

ESPORTS

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esporte@correiobraziliense.com.br - 1176



BRASILEIRÃO

Abertura da 31ª rodada da Série A coloca em prática famosa tese das oito rodadas finais defendida por Guardiola. Botafogo joga para manter lógica do líder, enquanto Palmeiras, Fortaleza e Flamengo sonham com reviravolta

Técnico tem 12 conquistas nacionais no currículo com Manchester City, Barcelona e Bayern de Munique

O teorema de Pep na elite nacional

DANILO QUEIROZ

A partir de hoje, com a abertura das partidas da 31ª rodada, a Série A do Campeonato Brasileiro entra em uma decisiva contagem regressiva para quem sonha em gritar “é campeão” em dezembro. O recorte jogos finais da competição nacional também surge em cena como mais uma oportunidade prática de confirmação de uma teoria defendida pelo badalado técnico espanhol Pep Guardiola. Na visão do multicampeão do Manchester City, um torneio de pontos corridos é conquistado justamente nas oito rodadas finais. A tese aparece nas páginas do livro *Pep Confidencial*, do jornalista Marti Perarnau.

Na obra biográfica, Guardiola crava: para sonhar com um título de um campeonato de pontos corridos, é preciso estar, no máximo, quatro pontos atrás do líder ao fim da oitava rodada. “Claro, você pode perder alguns pontos, mas não tantos. Dessa forma, você ainda tem espaço para manobra. Então, quando vierem os confrontos diretos,

você ainda estará em posição de vencer, mostrar do que seu time é feito. Essa é ao menos a teoria”, filosofa o treinador, especialista em vencer títulos nacionais. Na carreira, Pep ganhou três vezes a La Liga, com o Barcelona, e a Bundesliga, com o Bayern de Munique, e faturou seis edições da Premier League.

Historicamente, a Série A do Brasileirão dá ampla razão a Guardiola. Desde 2006, quando a elite nacional passou a contar com 20 clubes se enfrentando em pontos corridos com dois turnos — modelo em vigor até os dias atuais —, apenas quatro vezes um time líder na 31ª rodada não terminou a competição nacional com o troféu de campeão nas mãos. As exceções são o Grêmio de 2008, o Palmeiras de 2009, o São Paulo de 2020 e o Botafogo de 2023. Esses clubes apareciam na ponta, mas acabaram ultrapassados e terminaram a temporada lamentando os vacilos nos compromissos derradeiros da disputa.

Até mesmo quem protagonizou reviravoltas na classificação do Brasileirão no sprint final estava na margem defendida por

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Botafogo	61	30	18	7	5	48	26	22
2º Palmeiras	60	30	18	6	6	51	23	28
3º Fortaleza	56	30	16	8	6	39	30	9
4º Flamengo	51	29	15	6	8	45	34	11
5º São Paulo	50	30	15	5	10	41	32	9
6º Internacional	49	29	13	10	6	38	26	12
7º Bahia	46	30	13	7	10	40	34	6
8º Cruzeiro	44	30	12	8	10	36	30	6
9º Atlético-MG	41	29	10	11	8	41	42	-1
10º Vasco	40	30	11	7	12	33	41	-8
11º Fluminense	36	30	10	6	14	25	30	-5
12º Criciúma	36	30	9	9	12	37	43	-6
13º Grêmio	35	30	10	5	15	33	38	-5
14º Bragantino	34	30	8	10	12	34	39	-5
15º Juventude	34	30	8	10	12	36	44	-8
16º Vitória	32	30	9	5	16	33	44	-11
17º Corinthians	32	30	7	11	12	34	40	-6
18º Atlético-PR	31	29	8	7	14	29	37	-8
19º Cuiabá	27	30	6	9	15	25	40	-15
20º Atlético-GO	22	30	5	7	18	22	47	-25

Guardiola na 31ª rodada. Nos oito últimos compromissos, o São Paulo conseguiu tirar três pontos para o Grêmio em 2008, mesma margem perdida pelo Palmeiras diante do Flamengo na edição de 2009. Em 2020, o rubro-negro carioca aparecia um atrás do tricolor paulista. No ano passado, o alviverde estava na linha de corte, mas teve força suficiente para tirar quatro pontos do Botafogo e terminar com a taça da Série A nas mãos e o grito

31ª RODADA

Hoje

16h30	Grêmio	x	Atlético-GO
16h30	Vitória	x	Fluminense
16h30	Flamengo	x	Juventude
16h30	Palmeiras	x	Fortaleza
18h30	Athletico-PR	x	Cruzeiro
19h	Atlético-MG	x	Internacional
19h	Bragantino	x	Botafogo
21h	Criciúma	x	São Paulo

Segunda-feira

19h	Cuiabá	x	Corinthians
21h	Vasco	x	Bahia

de campeão fora da garganta.

Na atual edição da elite nacional, apenas três clubes podem ficar separados por quatro pontos ao fim da 31ª rodada e, na tese de Pep, estariam vivos na luta pelo título de 2024. O líder Botafogo tem 61 e é perseguido de perto pelo Palmeiras, com 60. Em terceiro, o Fortaleza aparece com 56 e põe diminuir a diferença. Para isso, precisaria vencer confronto direto com o alviverde e torcer por troço alvinegro. Quatro colocado,

Amistoso feminino

Medalhista de prata nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, a Seleção Brasileira começa, hoje, o ciclo visando a Copa do Mundo de 2027. Às 18h30, a equipe verde-amarela mede forças com a Colômbia, no Estádio Kleber Andrade, em Cariacica (ES). O compromisso será o primeiro de dois duelos diante das colombianas na cidade capixaba. O outro será na terça-feira. No jogo, o técnico Arthur Elias testará o grupo após a conquista histórica na Cidade Luz. O SporTV e a TV Brasil transmitem.

OBITUÁRIO

Vice da Copa em 1998, Zé Carlos morre aos 56

Zé Carlos, ex-lateral-direito que fez sucesso com a camisa do São Paulo e defendeu a Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 1998, morreu, ontem, aos 56 anos. O jogador foi vítima de um enfarte fulminante em Osasco, na Região Metropolitana de São Paulo. A notícia foi confirmada pelo time do Morumbi, em nota oficial.

“O São Paulo expressa as mais sinceras condolências e se solidariza com os familiares, amigos e admiradores de Zé Carlos neste momento de profunda dor”,

escreveu o clube, pelo qual ele foi campeão paulista em 1998.

Zé Carlos estava hospedado na casa de uma sobrinha. O Corpo de Bombeiros foi acionado para a residência após os familiares estranharem o ex-jogador não acordar. Ele foi socorrido e levado para uma unidade de Pronto Socorro no bairro Santo Antônio, onde a morte foi constatada.

O ex-atleta do São Paulo deixa uma filha de 8 anos, e um menino, de 16. A mãe das crianças, ex-companheira do lateral, lamentou

a perda nas redes sociais. “Deixou o seu legado de simplicidade, um homem honesto, trabalhador, com um coração puro”, escreveu.

José Carlos de Almeida nasceu em Presidente Bernardes, no interior paulista, em 14 de novembro de 1967. Após se destacar no Matonense, foi contratado pelo São Paulo na temporada 1997. Ele ficou na equipe tricolor até 2000, acumulando 72 jogos e dois gols.

As boas atuações com a camisa são-paulina renderam ao jogador o apelido de Super Zé. Ele cha-

mou a atenção de Zagallo, que o convocou para a Copa do Mundo de 1998, na França. Ele foi titular na semifinal do Mundial, no empate por 1 x 1 com a Holanda, quando o Brasil passou para a final, vencida pelos anfitriões.

Zé Carlos passou por Grêmio, Ponte Preta, Juventude, Portuguesa e Joinville, além de clubes de menor expressão do futebol paulista, como São José, Nacional, Marília e União São João. Ele encerrou a carreira em 2005, vestindo a camisa do Noroeste.

Antonio Scorza/AFP



Ex-lateral-direito jogou a semifinal do Mundial contra a Holanda